

Casamento forçado e mutilação genital feminina

Na Suíça, o casamento forçado e a mutilação genital feminina são práticas proibidas. Além dos centros especializados, os centros de apoio à vítima (Opferhilfe) também prestam ajuda.

O que é o casamento forçado?

Quando uma pessoa se casa por pressão da família e contra a sua vontade, trata-se de um casamento forçado. Se a pessoa permanecer casada contra a sua vontade, também se fala de casamento forçado.

Constituem exemplos de coação: ameaças (de morte), chantagem, pressão psicológica e violência física.

Para além das mulheres, também os homens podem ser forçados a casar. As vítimas de casamento forçado têm frequentemente menos de 18 anos.

É bom saber

Na Suíça, os casamentos forçados são proibidos e punidos por lei.

As vítimas de casamento forçado encontram-se numa situação de pressão psicológica extrema. Por isso, a ajuda profissional é muitas vezes fundamental para sobreviverem.

Onde obter ajuda?

Os seguintes centros prestam aconselhamento confidencial e gratuito a vítimas e a profissionais:

Centro de Apoio à Vítima (Opferberatung) de Aargau, 062 835 47 90,
www.opferberatung-ag.ch

Centro Nacional Especializado em Casamentos Forçados, linha de apoio 0800 800 007, www.zwangsheirat.ch

O que é a mutilação genital feminina?

A mutilação genital feminina consiste em cortar os genitais femininos. Existem várias formas e práticas de mutilação genital feminina. Muitas raparigas e mulheres mutiladas genitalmente sofrem de problemas de saúde e psicológicos em consequência da mutilação.

É bom saber

Na Suíça, a mutilação genital feminina é proibida e punida por lei. Os pais também incorrem em sanções se organizarem a mutilação genital da sua filha fora da Suíça.

Onde obter ajuda?

Os seguintes centros prestam aconselhamento confidencial e gratuito a vítimas e a profissionais:

Centro Especializado em Saúde Sexual de Aargau, 062 822 55 22, www.seges.ch

O centro especializado de Aargau presta aconselhamento gratuito e confidencial a vítimas e a profissionais.

Clínica da Mulher do Hospital Cantonal da Aargau, 062 838 50 63 ou tel. 062 838 50 70, www.ksa.ch

Consultas, exames ginecológicos, desfibulação durante a gravidez. Se necessário, é disponibilizado um serviço de interpretação.

Caritas Suíça, 041 419 23 55, www.caritas.ch

A Caritas Suíça presta aconselhamento gratuito e confidencial às famílias afetadas.

Centro de Apoio à Vítima (Opferberatung) de Aargau, 062 835 47 90,

www.opferberatung-ag.ch

O Centro de Apoio à Vítima de Aargau também pode prestar apoio.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-aargau.ch/pt/haeusliche-gewalt/zwangsheirat-und-madchenbeschneidung